



TRABALHO SEGURO

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

ABRIL VERDE

**Saúde e segurança no trabalho:
desafios para a universalização**



 **ESCOLA
JUDICIAL**
DO TRT DA 4ª REGIÃO

 **TRT-4ª REGIÃO**
Rio Grande do Sul

Palestrantes



Adriana Camargo



Ana Julia Fazenda
Nunes



André Chimello



André Zuco



Cláudio Cassou
Barbosa



Claudir Nespolo



Evandro Krebs



Fabiano Holz Beserra



Fernanda Probst
Marca



Juliana Bortoncello
Ferreira



Laís Helena Jaeger
Nicotti



Marcelo Caon
Pereira



Marcos Fagundes
Salomão



Neide Pessin



Roberto Luiz
Guglielmetto



Sandra Assad



Sebastião Geraldo de
Oliveira



Sérgio Augusto Letizia
Garcia



Tiago Mallmann
Sulzbach

SUMÁRIO

Abril Verde 2025: Conscientização e Debate sobre Saúde e Segurança no Trabalho	4
Programação	5
Mesa de Abertura: Seminário Abril Verde Inicia Debates sobre a Universalização da Saúde e Segurança no Trabalho	6
Painel 1: Debatendo a Universalização e a Eficiência das Políticas de Saúde e Segurança no Trabalho	8
Painel 2: Foco na Responsabilidade dos Empregadores e nos Custos da Negligência em Saúde e Segurança no Trabalho	10
Painel 3: Desafios Atuais na Prevenção de Acidentes e na Saúde do Trabalhador	12
Dados Estatísticos Relevantes: Um Panorama da Realidade dos Acidentes de Trabalho	14
Repercussão na Mídia: Ampliando o Debate sobre o Abril Verde	15
Entidades representadas no evento	16

Abril Verde 2025: Conscientização e Debate sobre Saúde e Segurança no Trabalho

O **Seminário Abril Verde**, realizado na Universidade de Caxias do Sul em 25 de abril de 2025, representou um importante espaço de diálogo e reflexão sobre os desafios e perspectivas para a universalização da saúde e segurança no ambiente de trabalho. Organizado pela **Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (EJud-4)** e pelo **Programa Trabalho Seguro do TRT-RS**, o evento reuniu magistrados, procuradores, auditores fiscais, advogados, engenheiros de segurança do trabalho, representantes de entidades sindicais e acadêmicos para debater temas cruciais para a construção de um ambiente laboral mais justo, digno e, sobretudo, seguro.

O nome "Abril Verde" remete ao movimento internacional de conscientização sobre a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A escolha do mês de abril está intrinsecamente ligada ao dia **28 de abril**, data instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o **Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho**. Essa data marca um momento de luto e homenagem àqueles que perderam suas vidas ou sofreram danos à saúde em decorrência de suas atividades profissionais, ao mesmo tempo em que reforça a urgência da adoção de medidas preventivas eficazes.

Nesse contexto, o Programa Trabalho Seguro da Justiça do Trabalho desempenha um papel fundamental. Criado em 2012, o programa nasceu com o objetivo de promover a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais em todo o país. Ao longo dos anos, o Trabalho Seguro tem atuado em diversas frentes, buscando articular ações entre órgãos governamentais, empresas, trabalhadores e a sociedade civil para fortalecer uma cultura de segurança e saúde no trabalho. A realização de eventos como o Abril Verde 2025 é uma das iniciativas do programa para ampliar o debate, disseminar informações relevantes e estimular a implementação de práticas que protejam a integridade física e mental dos trabalhadores brasileiros. A parceria entre o Programa Trabalho Seguro e a EJud-4 demonstra o engajamento da Justiça do Trabalho na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos.

Programação

Mesa de Abertura

Desembargadora Laís Helena Jaeger Nicotti - Corregedora regional do TRT-RS, representando a Administração do Tribunal

Desembargador Fabiano Holz Beserra - Diretor da EJud-4

Desembargador do TRT-SC Roberto Luiz Guglielmetto - Gestor do Programa Trabalho Seguro para a Região Sul

Desembargador Cláudio Cassou Barbosa - Coordenador da Comissão de Direitos Humanos e Trabalho Decente do TRT-RS

Desembargador Marcos Fagundes Salomão - Gestor do Programa Trabalho Seguro no TRT-RS

Juíza do Trabalho Ana Julia Fazenda Nunes - Representando a Direção do Foro Trabalhista de Caxias do Sul

Claudir Nespolo - Superintendente Regional do Trabalho

Neide Pessin - Pró-reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da UCS

Painel 1: Universalização e Eficiência das Políticas Públicas destinadas à Saúde e Segurança no Trabalho

Juliana Bortoncello Ferreira - Procuradora Regional do Trabalho da 4ª Região

Sandra Assad - Juíza do TRT-PR

Evandro Krebs - Engenheiro de Segurança do Trabalho e perito técnico

Sérgio Augusto Letizia Garcia - Auditor Fiscal do Trabalho

Moderadora: Ana Julia Fazenda Nunes - Juíza do Trabalho do TRT-RS

Painel 2: Garantia aos Direitos dos Trabalhadores na Saúde e Segurança no Trabalho: Responsabilidades dos empregadores e custos do não cumprimento das normas de segurança

André Chimello - Advogado

Tiago Mallmann Sulzbach - Juiz do TRT-RS e presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV)

André Zuco - Advogado

Adriana Camargo - Juíza do TRT-SC

Moderador: Marcelo Caon Pereira - Juiz do TRT-RS e Gestor Regional do Programa Trabalho Seguro

Painel 3: Prevenção de acidentes e saúde do trabalhador: desafios atuais

Painelista: Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira - 1º Vice-Presidente do TRT-MG

Moderadora: Fernanda Probst Marca - Juíza do TRT-RS

Mesa de Abertura: Seminário Abril Verde Inicia Debates sobre a Universalização da Saúde e Segurança no Trabalho

Logo pela manhã, teve início uma importante jornada de discussões acerca da universalização da saúde e segurança no ambiente laboral. A sessão foi introduzida pela desembargadora Laís Helena Jaeger Nicotti, Corregedora regional do TRT-RS, que, em sua fala, ressaltou a relevância do mês de abril como período de intensificação da conscientização sobre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, tema fundamental para a proteção da dignidade humana e a promoção da justiça social.



O desembargador Fabiano Holz Beserra, Diretor da EJud-4, enfatizou o caráter de direito humano fundamental inerente à saúde e segurança no trabalho, com reconhecimento em instâncias internacionais. Adicionalmente, alertou para o significativo impacto econômico e social dos acidentes laborais, defendendo a implementação de políticas preventivas como um investimento estratégico em contraposição aos custos decorrentes da sua ausência. O desembargador do TRT-SC Roberto Luiz Guglielmetto, Gestor do Programa Trabalho Seguro para a

Região Sul, apresentou um panorama das atividades do programa, estabelecido em 2012, e expressou preocupação quanto à garantia dos direitos dos trabalhadores diante das novas modalidades de emprego.

A colaboração interinstitucional como elemento crucial para o avanço na área foi



destacada pelo desembargador Marcos Fagundes Salomão, Gestor do Programa Trabalho Seguro no TRT-RS, ao mencionar a articulação entre os Tribunais Regionais do Trabalho do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná na organização do evento. Ele vinculou o Programa Trabalho Seguro aos princípios constitucionais de proteção social, sublinhando a necessidade de uma cultura de prevenção robusta,

construída por meio da cooperação entre diversos setores. A juíza do Trabalho Ana Julia Fazenda Nunes, representando a Direção do Foro Trabalhista de Caxias do Sul, observou a histórica lentidão no reconhecimento da saúde e segurança do trabalho como prioridade global, ao mesmo tempo em que evidenciou a atuação especializada de Caxias do Sul na temática, com sua vara dedicada a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

O Superintendente Regional do Trabalho, Claudir Nespolo, ofereceu uma perspectiva histórica e social, recordando as lutas que precederam o reconhecimento do trabalho decente como pauta essencial. Ele saudou a reativação do Ministério do Trabalho e a realização de concursos para auditores fiscais como medidas significativas para o fortalecimento das condições de trabalho. Encerrando a Mesa de Abertura, Neide Pessin, Pró-reitora de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da UCS, acolheu os participantes, reafirmando o compromisso da universidade com a produção de conhecimento e estabelecendo uma conexão entre o tema do evento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, ressaltando a responsabilidade coletiva na busca por um futuro laboral mais seguro e equitativo.

Painel 1: Debatendo a Universalização e a Eficiência das Políticas de Saúde e Segurança no Trabalho

O primeiro painel do Seminário Abril Verde 2025 concentrou suas discussões na crucial temática da universalização e da eficiência das políticas públicas voltadas à saúde e segurança no ambiente laboral. Sob a moderação da juíza do Trabalho Ana Julia Fazenda Nunes, o debate reuniu especialistas de diversas áreas para analisar os desafios e propor caminhos para aprimorar a proteção dos trabalhadores em todo o país.

A procuradora Regional do Trabalho da 4ª Região, Juliana Bortoncello Ferreira, iniciou as discussões enfatizando o papel ativo do Ministério Público do Trabalho (MPT) na promoção de políticas preventivas de acidentes e doenças ocupacionais. Em sua análise, apontou para um cenário de possível fragilização de direitos sociais, reforçando a necessidade de atuação conjunta das instituições para

garantir a efetividade dos direitos trabalhistas previstos na Constituição Federal, abrangendo trabalhadores de todos os setores. A procuradora também apresentou dados alarmantes sobre a frequência dos acidentes de trabalho no Brasil, mesmo considerando a subnotificação, e defendeu a primazia da prevenção sobre a mera reparação de danos.



A juíza do TRT-PR, Sandra Assad, trouxe uma perspectiva inovadora ao debater como a questão de gênero se entrelaça com a saúde e segurança no trabalho. Sua análise crítica apontou para a ausência de uma perspectiva de gênero nas normas existentes, que frequentemente se baseiam em um modelo de trabalhador masculino e invisibilizam os riscos específicos enfrentados pelas mulheres no

ambiente laboral. A magistrada destacou como estereótipos e a divisão sexual do trabalho contribuem para a reprodução de desigualdades e defendeu a aplicação do Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero do CNJ como ferramenta para garantir a proteção integral da saúde e segurança de todas as trabalhadoras.

O engenheiro de Segurança do Trabalho e perito técnico, Evandro Krebs, contribuiu com uma análise técnica da evolução dos acidentes de trabalho no Brasil. Seus dados revelaram uma preocupante tendência de persistência de falhas estruturais nas empresas, agravada pelo descompasso entre a modernização dos processos produtivos e a crescente precarização do trabalho. Krebs alertou para o retorno do Brasil a um patamar elevado nos índices de acidentes, apesar dos avanços tecnológicos, sublinhando a urgência de ações efetivas nas condições de trabalho.

Encerrando as apresentações, o auditor Fiscal do Trabalho, Sérgio Augusto Letizia Garcia, ofereceu um panorama da atuação do Ministério do Trabalho e Emprego

(MTE) na fiscalização das condições de trabalho. Ele expôs os desafios contemporâneos impostos pelo aumento da informalidade e da precarização no mercado brasileiro, com um contingente significativo de trabalhadores sem vínculos formais. Garcia alertou para a vulnerabilidade desses trabalhadores e criticou os impactos da reforma trabalhista de 2017 nesse contexto.

Adicionalmente, ressaltou a

importância do reconhecimento da segurança e saúde no trabalho como um direito fundamental pela OIT e defendeu a necessidade de políticas públicas que promovam a formalização e o fortalecimento da estrutura de fiscalização.



Painel 2: Foco na Responsabilidade dos Empregadores e nos Custos da Negligência em Saúde e Segurança no Trabalho

O segundo painel do Seminário Abril Verde 2025 direcionou o debate para um aspecto crucial da garantia dos direitos dos trabalhadores: a responsabilidade dos empregadores na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, bem como as significativas consequências financeiras e sociais decorrentes do descumprimento das normas de segurança. Sob a moderação do juiz do TRT-RS Marcelo Caon Pereira, o painel reuniu advogados e magistrados para examinar as obrigações empresariais e os impactos da negligência na saúde e segurança laboral.



O advogado André Chimello abriu as discussões abordando um tema cada vez mais relevante no mundo do trabalho contemporâneo: a saúde mental dos trabalhadores. Ele destacou como a intensificação da jornada, a pressão por

produtividade e a constante conectividade têm contribuído para o surgimento de um novo perfil de adoecimentos, que afeta não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, relacional e social. Chimello defendeu a adoção de medidas preventivas que visem a um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional, como o direito à desconexão e a definição de metas realistas.

O advogado André Zuco trouxe uma perspectiva focada na responsabilização dos empregadores. Ele provocou o público a refletir sobre quem deveria ser o principal interessado na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, argumentando

que essa responsabilidade recai, primordialmente, sobre o empregador. Zuco detalhou uma série de consequências negativas que as empresas podem enfrentar após a ocorrência de um acidente de trabalho, que vão desde indenizações e fiscalizações até ações civis públicas e danos à reputação.

A juíza do TRT-SC Adriana Camargo enfatizou que a construção de uma cultura de prevenção em saúde e segurança no trabalho demanda uma mudança de comportamento tanto individual quanto coletiva. Ela argumentou que a responsabilidade pela segurança é compartilhada e que pequenas atitudes no dia a dia podem ter um impacto significativo no ambiente laboral. A magistrada ressaltou a intrínseca ligação entre saúde, trabalho e vida, defendendo que investir na segurança do trabalho é, em última instância, um investimento social.

Encerrando as apresentações, o juiz do TRT-RS e presidente da Amatra IV, Tiago Mallmann Sulzbach, trouxe uma análise crítica sobre os impactos da "pejotização" nas relações de trabalho. Ele alertou para as consequências negativas dessa prática para a Previdência Social, uma vez que, em muitos casos, não há o devido



recolhimento previdenciário. Sulzbach questionou a lógica que busca eximir empresas de aplicativos de responsabilidade em casos de acidentes de trabalho, levantando preocupações sobre a proteção dos trabalhadores nessas novas modalidades de emprego.

Painel 3: Desafios Atuais na Prevenção de Acidentes e na Saúde do Trabalhador



Sob a moderação da juíza do TRT-RS Fernanda Probst Marca, que destacou a relevância da discussão para o avanço de práticas seguras e saudáveis nos ambientes laborais, o Painel 3 do Seminário Abril Verde 2025 concentrou-se nos desafios contemporâneos da prevenção de acidentes e da saúde do trabalhador. O Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira, 1º Vice-Presidente do

TRT-MG, conduziu a análise central do painel, oferecendo uma perspectiva experiente sobre a temática.

Em sua exposição, o Desembargador Sebastião Geraldo de Oliveira traçou um panorama dos obstáculos ainda existentes para a efetiva consolidação de uma cultura de prevenção nos locais de trabalho. Ele evocou o espírito do Abril Verde como um momento crucial para a reflexão sobre o papel da Justiça do Trabalho na prevenção de acidentes, sublinhando a importância de compreender a evolução histórica para melhor compreender o presente e projetar ações futuras.

O desembargador defendeu a atuação proativa do Judiciário na transformação do cenário social, utilizando o conhecimento especializado da Justiça do Trabalho para influenciar positivamente a sociedade na adoção de medidas preventivas. Ele ressaltou o significado do dia 28 de abril, o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, como uma data fundamental para a conscientização e para o estímulo a iniciativas concretas de prevenção.

Sebastião Geraldo relembrou o marco da Emenda Constitucional 45/2004, que atribuiu à Justiça do Trabalho a competência para julgar as questões relacionadas a acidentes de trabalho, e a subsequente criação do Programa Trabalho Seguro, que elevou a prevenção a uma prioridade institucional. Ele expressou sua

satisfação com o progresso da Justiça do Trabalho, que expandiu sua atuação para além da análise de adicionais de risco, buscando afirmar-se como uma "justiça do trabalho e da saúde", onde a prevenção é vista como o alicerce para a proteção do bem-estar dos trabalhadores.

Apesar dos avanços significativos, o desembargador alertou para o recente aumento no número de acidentes de trabalho, interpretando essa tendência como um "sinal de alerta" que exige uma resposta imediata e coordenada de todos os atores sociais. Sua análise reforçou a necessidade de um compromisso contínuo com a prevenção, visando salvaguardar a vida e a saúde dos trabalhadores em todo o país.



Dados Estatísticos Relevantes: Um Panorama da Realidade dos Acidentes de Trabalho

Ao longo do Seminário Abril Verde 2025, diversos dados estatísticos foram apresentados, oferecendo um panorama preocupante sobre a realidade dos acidentes de trabalho no Brasil. **Juliana Bortoncello Ferreira**, Procuradora Regional do Trabalho da 4ª Região, alertou para a alarmante média de "70 acidentes de trabalho por hora" no país, um número que evidencia a urgência de medidas preventivas eficazes.

A gravidade da situação foi reforçada por **Evandro Krebs**, Engenheiro de Segurança do Trabalho, que informou que "em 2022, o Brasil voltou a figurar entre os países com os maiores índices de acidentes de trabalho", com a triste marca de cerca de 16 mil mortes registradas entre 2016 e 2022.

O tema da informalidade e seus impactos também foi ilustrado por números. **Sérgio Augusto Letizia Garcia**, Auditor Fiscal do Trabalho, expôs a dimensão do problema ao afirmar que existem cerca de "29 milhões de trabalhadores sem qualquer tipo de vínculo", dos quais "19 milhões são autônomos informais que não têm qualquer tipo de direito". Garcia também mencionou um dado alarmante de 2016, segundo o qual "trabalhadores informais morrem até três vezes mais que os celetistas".

Por fim, **Tiago Mallmann Sulzbach**, Juiz do TRT-RS, trouxe uma perspectiva econômica do problema, apontando que "os acidentes de trabalho representam um alto custo, consumindo cerca de 9% de toda a folha de pagamentos no país".

Esses dados, apresentados por diferentes especialistas ao longo do evento, sublinham a magnitude do desafio da saúde e segurança no trabalho no Brasil e reforçam a necessidade de ações coordenadas e eficientes para reverter esse cenário.

Repercussão na Mídia: Ampliando o Debate sobre o Abril Verde

O Seminário Abril Verde 2025 alcançou significativa visibilidade na imprensa, demonstrando o interesse e a relevância do tema da saúde e segurança no trabalho para a sociedade. Ao todo, foram registradas 32 matérias que divulgaram e repercutiram os debates e as discussões do evento.

A cobertura se deu em diversos formatos, com ampla presença no ambiente online, onde foram publicadas **26 matérias na internet**, sendo que 12 delas foram veiculadas no site do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), o que demonstra o engajamento institucional na divulgação do evento.

A importância do tema também ecoou na mídia tradicional, com duas publicações em jornais impressos. Destaca-se o artigo do **Desembargador Marcos Fagundes Salomão**, intitulado *"Um novo marco para a saúde mental no trabalho"*, publicado no Jornal Correio do Povo de 28 de abril de 2025.

O alcance do evento se estendeu também às ondas do rádio, com duas entrevistas concedidas por gestores regionais do Programa Trabalho Seguro no Rio Grande do Sul, todas no dia 28 de abril. O Desembargador **Cláudio Cassou** compartilhou suas perspectivas em entrevista à Rádio Bandeirantes, enquanto o Juiz **Marcelo Caon** levou a mensagem do Abril Verde aos ouvintes da Rádio Gaúcha.

A relevância do seminário para a comunidade local foi sublinhada por uma chamada veiculada no Jornal do Almoço, um telejornal de grande audiência na região de Caxias do Sul, que divulgou o evento.

Essa expressiva repercussão na mídia contribuiu significativamente para ampliar o debate sobre a prevenção de acidentes e doenças no trabalho, além de divulgar a importância do movimento Abril Verde para um público diversificado.

Entidades representadas no evento

Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS)

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC)

Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR)

Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-MG)

Ministério Público do Trabalho (MPT)

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª
Região (Amatra IV)

Universidade de Caxias do Sul (UCS)



TRABALHO SEGURO

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

